

Estado da questão de pesquisas sobre a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores

DOI: <https://doi.org/10.33871/23594381.2023.21.3.7252>

Jucilene de Souza Ruiz¹, Rafael Rossi²

Resumo: Esse trabalho discutiu um estado da questão da tese de doutorado, em andamento, na área da educação. Para isso, realizou-se um mapeamento de pesquisas publicadas no período de 2017 a 2022. Para a análise e discussão dos trabalhos, utilizou-se a Pedagogia Histórico-Crítica, teoria educacional e pedagógica contemplada. Como resultados parciais da pesquisa, o estado da questão proposto permitiu mapear e dialogar sobre as produções existentes sobre o objeto de pesquisa, mesmo que de forma ainda limitada, já que se utilizaram apenas os resumos. Enfim, ratificaram a relevância do objeto de estudo para o campo educacional.

Palavras-chaves: BNC-Formação Continuada, Educação Básica, Pedagogia Histórico-Crítica.

State of the Matter of the Common National Basis for Continuing Teacher Education

Abstract: The present work discusses a state of the question of the doctoral thesis, in progress, in the area of education. For this, a mapping of research published in the period from 2017 to 2022 was carried out. The educational and pedagogical theory that serves as the basis for the analysis and discussion of the works found is the Historical-Critical Pedagogy. The state of the question now proposed allowed mapping and dialogue on the existing productions on our research object, even if in a still limited way, since only the abstracts were used. Furthermore, they ratify the indices of the relevance of the object of study for the educational field.

Keywords: BNC-Continuing Training, Basic education, Historical-Critical Pedagogy.

Introdução

Esse trabalho discute um estado da questão, das pesquisas já publicadas sobre o objeto que nos propomos a desenvolver na tese de doutorado, em andamento, na área da educação, acerca do papel do trabalho educativo na Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica.

¹ Doutoranda em Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: jucileneruiz@gmail.com

² Doutor em Educação. Faculdade de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: r.rossi@ufms.br.

Sabe-se que toda política educacional traz uma concepção de educação e de trabalho educativo, o que justifica selecionar a formação continuada como problemática de investigação. Para a análise do nosso objeto de pesquisa, têm-se os seguintes questionamentos: tratam-se de posturas e de posicionamentos que esvaziam ainda mais a educação escolar de conteúdos científicos, artísticos e filosóficos? Ou, por outro lado, estamos diante de uma abordagem que permite ampliar os horizontes de análise na defesa da escola pública e do desenvolvimento intelectual dos alunos?

O objetivo elencado na tese, em andamento, pretende analisar a concepção de trabalho educativo presente na BNC-Formação Continuada de Professores da Educação Básica, de modo a evidenciar como esse ideário se articula com os objetivos de classes sociais antagônicas nessa sociedade.

Cabe ressaltar que a Resolução n. 01 do Conselho Nacional de Educação (CNE), de 27 de outubro de 2020, institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada) e dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica.

A teoria educacional e pedagógica selecionada para pressuposto teórico é a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC). A PHC é uma teoria que visa contribuir com a prática educativa e o trabalho realizado no âmbito da educação escolar. Desse modo, a escola, permeada por inúmeras contradições na sociedade atual, é compreendida como o local, por excelência, de apropriação e transmissão das objetivações intelectuais em suas formas mais desenvolvidas e elaboradas, com o objetivo de propiciar, de modo intencional e organizado, perante os alunos, uma compreensão que consiga superar o plano mais imediato dos fenômenos sociais e naturais.

O método científico é a estratégia selecionada para se apreender a essência do objeto: “Afinal, o conhecimento verdadeiro é uma mediação indispensável para a transformação da realidade” (TONET, 2022, p. 34). Para isso, adotam-se, como base de sustentação teórica, os estudiosos da Pedagogia Histórico-Crítica, para apreender o objeto em questão em sua concretude, bem como as demandas mais essenciais da classe trabalhadora.

Tendo como sustentação teórica o método científico explicitado, realizou-se o estado da questão ora apresentado, com o mapeamento de pesquisas publicadas no período de 2017 a 2022.

Esse estado da questão tem como objetivo fazer um levantamento das pesquisas já realizadas sobre “O papel do trabalho educativo na BNC-Formação Continuada”, refletindo sobre os objetivos elencados por essas pesquisas e as concepções teóricas.

[...] o estado da questão transborda de certo modo os limites de uma revisão de literatura centrada mais exclusivamente na explicitação de teorias, conceitos e categorias. A concepção proposta requer uma compreensão ampla da problemática em foco fundada nos registros dos achados científicos e suas bases teórico-metodológicas acerca da temática (THERRIEN; NÓBREGA-THERRIEN, 2004, p. 5)

Propõe-se, dessa forma, não só levantar, quantitativamente, o número de trabalhos publicados sobre o nosso objeto de pesquisa, mas, também, trazer reflexões da relevância da nossa pesquisa, a partir da perspectiva teórica da Pedagogia Histórico-Crítica, para o campo educacional.

Para Pereira (2013), o estado da questão está relacionado ao início do processo de pesquisa, tendo como objetivo a delimitação e caracterização do objeto específico de investigação. Realizar um estado da questão é de fundamental importância para se conhecer o que está sendo investigado, o estado atual do conhecimento produzido, as preocupações dos pesquisadores, as bases teóricas das análises que realizam, para, então, evidenciar qual a contribuição do estudo que se pretende desenvolver para a produção do conhecimento científico.

Para a realização do estado da questão sobre as pesquisas que já discutiram sobre o documento Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (2020), elaboraram-se as seguintes perguntas norteadoras: a) Quais pesquisas trazem à tona a discussão sobre o objeto de pesquisa em questão? b) Quais as abordagens teóricas e as metodologias empregadas? c) Quais as contribuições e a pertinência dessas publicações para a área? d) Em que dialogam com a nossa proposta?

Metodologia

Segundo Saviani (2011), para apreender de modo científico e, portanto, realista, a educação escolar, carece um esforço investigativo que não desconsidere o movimento processual histórico e, também, a contradição que movimenta a totalidade social.

De um lado, importante para o debate é a compreensão da totalidade não meramente como uma simples somatória das partes que a compõe. Por outro lado, todo modo de produção congrega uma totalidade própria que, por sua vez, emerge das sínteses

entre as múltiplas interações dos diversos complexos sociais (educação, arte, filosofia, política, ciência etc.), de acordo com Lukács (2013).

A categoria da totalidade, assim, não pode ser desprezada, de fato, será sempre ela quem irá instaurar o campo de limites e de possibilidades para cada complexo social atuar. Com relação à educação escolar, Saviani (2011) demonstra que é apenas na sociedade capitalista que a escola se torna uma possibilidade para todos os indivíduos, de todas as classes sociais.

Isto não significa que o capitalismo tenha conseguido universalizar plenamente o acesso à escola para todos os indivíduos, mas sim, que, ao contrário do que ocorria no feudalismo e no escravismo clássico em que apenas a nobreza tinha acesso à educação escolar; no capitalismo, os trabalhadores podem, com inúmeros obstáculos, frequentar à escola. Certamente, essa é uma conquista civilizatória de extrema relevância social e humanitária que, do ponto de vista da pesquisa educacional, necessita-se analisar seus desafios históricos. Por isso, aponta-se que:

[...] a escola é uma instituição cujo papel consiste na socialização do saber sistematizado. Vejam bem: eu disse saber sistematizado; não se trata, pois, de qualquer tipo de saber. Portanto, a escola diz respeito ao conhecimento elaborado e não ao conhecimento espontâneo; ao saber sistematizado e não ao saber fragmentado; à cultura erudita e não à cultura popular. Em suma, a escola tem a ver com o problema da ciência. Com efeito, ciência é exatamente o saber metódico, sistematizado (SAVIANI, 2011, p. 14).

Saviani (2011) defende enfaticamente o papel dos conhecimentos científicos na educação escolar, visto que compreende que esta forma de objetivação intelectual possibilita um entendimento de processos sociais e naturais que consegue ultrapassar o plano fenomênico dos objetos estudados. Em complementação, Rossi e Rossi (2022) explicam a função social da ciência:

O conhecimento científico implica, em todas as áreas e ramos, um núcleo no qual há o imperativo de aproximação da essência dos fenômenos estudados (naturais e sociais). A ciência é objetiva, ou seja, sistematiza, analisa, explicita, traduz, desvenda e revela o movimento, o desenvolvimento e a estrutura própria do objeto investigado. (ROSSI; ROSSI; 2022, p. 21)

Com efeito, o trabalho educativo deve garantir o desenvolvimento pleno das necessidades formativas dos seres humanos, por meio da apropriação sistematizada dos conhecimentos mais elevados. Para a Pedagogia Histórico-Crítica, o objetivo primordial do trabalho educativo é proporcionar aos alunos uma compreensão da realidade natural e

social que, efetivamente, seja capaz de refletir criticamente sobre processos e dinâmicas fundantes que estruturam e dinamizam a totalidade.

Isto significa, por sua vez, que a objetividade é formada por uma articulação histórica, contraditória e, portanto, dialética entre aparência e essência. Os conteúdos escolares, nesse sentido, precisam estar baseados em conhecimentos clássicos das ciências (exatas, biológicas e humanas/sociais), das artes e da filosofia, pois estas objetivações intelectuais fornecem elementos indispensáveis para entendimentos que avancem sobre a camada mais epidérmica dos objetos investigados.

O trabalho educativo, nesse ponto de vista, como esclarece Saviani (2011), se refere à produção da humanidade em cada indivíduo singular. Esse conceito de trabalho educativo tem por base o fato de que seres humanos não nascem já pertencentes ao gênero humano. Quando nascem, fazem parte da espécie humana. Aqui, há um esclarecimento teórico (com repercussões práticas) indispensável: a espécie humana diz respeito aos elementos biológicos, físicos e químicos da constituição enquanto membros da natureza, ou seja, do ser orgânico. O gênero humano, por seu turno, se relaciona às dimensões culturais, sociais, científicas, políticas, ideológicas, estéticas e filosóficas que se articulam, por isso mesmo, ao ser social, ou seja, ao ser da humanidade.

Para produzir a humanidade em cada indivíduo singular, é imperioso um trabalho educativo, por meio da educação escolar, que seja organizado, consciente e com diretividade para o processo de transmissão e assimilação dos elementos culturais insubstituíveis para uma compreensão histórica, crítica e que preze pela apreensão da totalidade.

Feitos estes esclarecimentos, necessita-se, também, registrar que, para o desenvolvimento do estado da questão proposto, realizou-se um levantamento de pesquisas já realizadas em periódicos, teses e dissertações, por meio dos seguintes descritores: a) Pedagogia Histórico-Crítica e Formação Continuada de Professores da Educação Básica; b) Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica; c) Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores.

[...] no estado da questão os achados têm de estar necessariamente ou diretamente articulados com o tema: devem referenciar especificamente o que existe em publicações ou estudos com relação a este, na área de investigação do estudante/pesquisador, na sua profissão, seja em nível local, nacional ou internacional, não obedecendo necessariamente a esta ordem (NÓBREGA-TERRIEN E TERRIEN, 2004, p. 6).

Conforme os autores Nóbrega-Therrien e Therrien (2004), os materiais selecionados, após a pesquisa, devem estar, necessariamente, articulados ao tema. Por essa razão, a partir do tema “O papel do trabalho Educativo na Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica”, testaram-se vários descritores até definir os que buscavam pesquisas que mais se aproximavam do objeto de estudo.

Para a busca, as plataformas consultadas foram: Repositório Institucional da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e dissertações (BDTD), Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (OASISBR). Para a seleção das pesquisas, utilizamos a análise dos resumos, a partir do qual foi identificado se realmente os descritores estavam contemplados.

Definiu-se o recorte temporal de 2007 a 2022 para identificar a dimensão de pesquisas realizadas sobre os descritores elencados. Frisa-se que o recorte temporal foi delimitado, tendo em vista que apesar da BNC- Formação Continuada (2020) ser recente, a formação continuada de professores da Educação Básica esteve presente em Resoluções anteriores.

A seleção das pesquisas publicadas, que se enquadravam nos descritores mencionados deu-se com a leitura dos resumos. Em seguida, as pesquisas encontradas foram organizadas e analisadas por descritor.

Resultados e Discussão

A identificação das pesquisas existentes sobre o tema proposto permite analisar a relevância de nossa pesquisa para o campo educacional, tendo como base de sustentação a perspectiva teórica da Pedagogia Histórico-Crítica.

Frente ao exposto, organizou-se, a seguir, a análise dos trabalhos referente a cada descritor.

a) Pedagogia Histórico-Crítica e Formação Continuada de Professores

Vale mencionar que mesmo sabendo que o uso da perspectiva teórica Pedagogia Histórico-Crítica como descritor limitaria muito os resultados da busca, principalmente pelo fato de nem sempre o referencial teórico aparecer em títulos e nos resumos, manteve-se essa escolha no sentido de mapear as existentes.

Com a busca nas mencionadas plataformas e repositório, catalogaram-se, nesse primeiro descritor “Pedagogia Histórico-Crítica e Formação Continuada de Professores”, a indicação de 1 (uma) pesquisa na plataforma BDTD, 138 (cento e trinta e oito) pesquisas na OASISBR e 73 (setenta e três) no Repositório Institucional da UFMS, entre as pesquisas encontradas estavam teses, dissertações e artigos. Destaca-se que as mesmas pesquisas apareceram em mais de uma plataforma.

Alerta-se que, a partir das publicações sinalizadas na busca, adotou-se como critério de seleção as pesquisas que realmente traziam o descritor, pois nem todas que apareciam eram condizentes, a maioria tratava de formação inicial de professores e não da formação continuada.

Dentre as pesquisas, filtraram-se as que estavam de acordo com o descritor selecionado e que se aproximavam da temática da pesquisa proposta, assim, selecionaram-se: 4 (quatro) teses e 5 (cinco) dissertações e 1 (uma) publicação em periódico, totalizando 10 (dez) trabalhos.

Na sequência, a descrição formação continuada apareceu no título de 8 (oito) pesquisas e a perspectiva teórica Pedagogia Histórico-Crítica em 2 (dois). A identificação da perspectiva teórica não estava de forma clara e definida no resumo das demais pesquisas.

Nota-se que, nas publicações, apenas 3 (três) dissertações tratam a formação continuada como objeto sem especificação de uma área do conhecimento, ou por uma determinada etapa de ensino, conforme o quadro, a seguir:

Quadro 1- Descritor (a): Teses e dissertações

Título do Trabalho	Autor	Instituição
A política de formação continuada docente da rede municipal de educação de Guarulhos/SP (2001-2020)	Edvaldo Dos Reis Oliveira Filho	Universidade Federal de São Paulo. Dissertação
A Formação Continuada de Professores como Ferramenta de Hegemonia do Capital: Um Desafio para a Efetivação da Pedagogia Histórico-Crítica	Aline Maestre Polido	Universidade Estadual do Paraná. Dissertação
Formação Docente em Foco: Aspectos da Formação Continuada de Professores em Corumbá/MS (2013 - 2016)	Nivaldo Nogueira de Ávila	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Dissertação

Fonte: elaborado pelos autores.

As demais teses e dissertações discutem os temas: formação continuada para professores em matemática, ciências e para alfabetização. As etapas de ensino mais contempladas, nessas pesquisas, foram os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e a Educação Infantil. O artigo do periódico, também, trata a formação continuada como objeto central da pesquisa, conforme quadro, a seguir:

Quadro 2- Descritor (a): Periódico

Título do Trabalho	Autor	Periódico
Formação continuada de professores: uma análise epistemológica das concepções postas no Plano Nacional da Educação (PNE 2014-2024) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC 2015)	Solange Martins Oliveira Magalhães	Revista linhas

Fonte: elaborado pelos autores.

Salienta-se que, apesar dos 10 (doze) trabalhos terem se enquadrado no descritor, os apresentados nos quadros acima se aproximam mais do nosso objeto de estudo, que trata a formação continuada do professor da Educação Básica sem a especificação de uma etapa ou modalidade de ensino, e sem distinção de área do conhecimento.

Sobre o objeto de estudo das (3) três dissertações destacadas no quadro cima, nota-se que objetivaram analisar a formação continuada de professores implementada na instância municipal. A partir disso, pode-se afirmar que mesmo analisando documentos distintos, as pesquisas possuem aspectos que são universais, ou seja, são propostas que carregam ideários a favor do sistema capitalista.

Em relação ao método e o referencial teórico destaca-se que (2) duas das tais dissertações sinalizaram como método de pesquisa o materialismo histórico-dialético e todas utilizam a Pedagogia Histórico-Crítica, como referencial teórico. Com relação à metodologia sobrepôs-se pesquisa bibliográfica e análise documental, entre outros procedimentos utilizados, verificar-se, por exemplo, a realização de entrevistas.

A partir das considerações trazidas no resumo das (3) três dissertações, nota-se que os processos de formação continuada de professores foram criticados pelos pesquisadores ao serem vistos como inspirados no gerencialismo, amparados no pragmatismo e no utilitarismo, refletindo no esvaziamento da profissão docente. Tal constatação é fundamental na compreensão de que as propostas de formação continuada de professores não são neutras e por isso devem ser analisadas em sua totalidade.

Além disso, a formação continuada de professores apresentada e defendida, pelos pesquisadores nos trabalhos, com base na Pedagogia Histórico-Crítica, está centrada na defesa do papel da escola, do trabalho educativo e do pleno do desenvolvimento do gênero humano.

Pode-se afirmar ainda que o referencial teórico utilizado nos permite compreender o objeto de pesquisa em sua totalidade, ou seja, a partir das condições materiais de sua existência, considerando o contexto social, econômico, político e cultural.

Já o periódico encontrado em nossa busca, menciona que se fundamentou na perspectiva histórico-crítica e no materialismo histórico e dialético. A pesquisadora se propôs analisar as concepções de formação continuada de professores, presentes no Plano Nacional de Educação (PNE 2014- 2024) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Entre as inquietações trazidas pela pesquisadora, estava a de que as influências políticas, ideológicas, pedagógicas e históricas alteram o trabalho dos professores. Tal inquietação também coaduna com as nossas, uma vez que, a educação influencia e é influenciada pelo modo de produção existente em nossa sociedade.

Com base na busca de teses, dissertações e periódicos nesse descritor, pode-se concluir, também, que ainda são em número reduzido as pesquisas que abordam a temática Formação Continuada de Professores na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica. Sobre essa questão, podem-se levantar as hipóteses de que a temática pode estar sendo mais estudada por outros campos teóricos, ou até mesmo ser pouco o número de pesquisadores que adotam a Pedagogia Histórico-Crítica como referencial teórico.

b) Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica

No segundo descritor “Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica”, o resultado da busca foi de 150 (cento e cinquenta) pesquisas publicadas na plataforma OASISBR, 76 (setenta e seis) na plataforma BDTD e nenhum no Repositório Institucional da UFMS.

Para selecionar as pesquisas, considerou-se como critério que o descritor deveria estar presente no resumo, bem como mencionar as Resoluções que nortearam e norteiam a formação continuada de professores da Educação Básica.

Informa-se que o descritor utilizado buscou pesquisas acerca da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e não do documento BNC-Formação Continuada (2022).

Entretanto, optou-se em manter o descritor com o resultado de apenas 1 artigo publicado em periódico, conforme apresentado no quadro, a seguir:

Quadro 3- Descritor (b): Periódico

Título do Trabalho	Autor	Periódico
Trabalho docente, gênero e políticas neoliberais e neoconservadoras: uma leitura crítica da Base Nacional Comum de formação de professores da Educação Básica	Maria Cláudia Dal'Igna Renata Porcher Scherer Miriã Zimmermann da Silva	Práxis Educativa

Fonte: elaborado pelos autores.

O artigo apresenta como objetivo identificar, descrever e analisar as transformações no trabalho docente, no contexto brasileiro atual, frente ao avanço de políticas neoliberais e neoconservadora.

No resumo, as autoras detalham que há cada vez mais uma intensificação de uma agenda educacional voltada para a constituição de uma docência padronizada, generalista e polivalente.

Nesse descritor, não se buscou a Pedagogia Histórico-Crítica, no sentido de mapear tudo que já foi publicado sobre a temática, mesmo assim, em muitas pesquisas encontradas, mostrou-se, com os resumos, que vários não sinalizam a sua base de sustentação teórica.

c) Diretrizes curriculares para formação de professores da Educação Básica

O terceiro descritor foi selecionado pelo fato de antes da atual BNC-Formação Continuada (2020) tiveram-se as Resoluções CNE/CP n. 01/2002, CNE/CP n. 2/2015, CNE/CP n. 2/2019, que definiam as diretrizes para a formação inicial e continuada de professores da Educação Básica, de grande relevância para o objeto de pesquisa em questão, pois possibilitou mensurar os avanços e retrocessos presentes nas Resoluções para a formação continuada de professores.

Nesse descritor, ocorreu a indicação, pela plataforma OASISBR, de 484 (quatrocentos e oitenta e quatro) pesquisas, na BDTD, 567 (quinhentos e sessenta e sete) pesquisas e, no Repositório Institucional da UFMS, 466 (quatrocentos e sessenta e seis)

pesquisas, dentre teses, dissertações e artigos. Para a seleção das pesquisas, considerou-se como critério que o descritor deveria estar presente no resumo.

Dentre as pesquisas encontradas selecionamos inicialmente: 1(uma) tese, 2 (duas) dissertações, 9 (nove) publicações em periódicos. Constatou-se que, dessas pesquisas, a maioria foca na formação inicial e analisam as diretrizes retratando-as no campo e nas discussões das políticas educacionais.

Destaca-se que apesar da formação continuada não estar nesse descritor, a temática apareceu em 2 (duas) pesquisas, 1 (uma) dissertação e o outro 1 (um) artigo. Pelo fato de se aproximarem mais do objeto de pesquisa, deter-se-á apenas nessas duas pesquisas, conforme constam nos quadros, a seguir:

Quadro 4- Descritor (c): Dissertação

Título do Trabalho	Autor	Instituição
A Formação de professores no Brasil: um estudo das diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial e continuada dos professores (2002-2015)	Adriana Mamede de Carvalho Bezerra	Universidade Federal da Paraíba. Dissertação

Fonte: elaborado pelos autores.

Quadro 5- Descritor (c): Periódico

Título do Trabalho	Autor	Periódico
As Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica	Mirtes Gonçalves Honório Maria Do Socorro Leal Lopes Francisca Lourdes Santos Leal Teresa Christina Torres Honório Vilmar Aires dos Santos	Revista Ibero-Americana de Estudos Em Educação

Fonte: elaborado pelos autores.

A dissertação faz parte da linha de pesquisa de políticas educacionais e analisa as Resoluções: CNE/CP n. 001/2002 e 002/2002, que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da educação básica; além das Resoluções CNE/CP n. 001/2006 e CNE/CP n. 002/2015 que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia e, da definição de novas diretrizes, para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da Educação Básica.

A metodologia utilizada para análise é de pesquisa documental bibliográfica e documental, o referencial teórico utilizado não é descrito no resumo.

A pesquisa aponta, no resumo, que houve avanço na legislação da política de formação desses profissionais, redimensionando o seu perfil a partir da concepção de docência, sem especificar qual Resolução se refere.

Já, no que se refere ao artigo “As Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica”, o resumo apresenta poucas informações, tornando claro apenas o seu objetivo de analisar os possíveis impactos das novas diretrizes curriculares nacionais para a formação dos profissionais do magistério da educação básica.

Nesse último descritor, salienta-se que, mesmo não sendo o foco discutir políticas educacionais, podem contribuir para que se possa entender seus impactos no trabalho educativo que é o foco de análise. Além disso, parte-se do princípio de que os documentos não são neutros, ou seja, carregam ideários educacionais afinados com a lógica da sociedade capitalista.

Considerações finais

O estado da questão proposto foi norteado pelos seguintes questionamentos: a) Quais pesquisas trazem à tona a discussão sobre o objeto de pesquisa em questão? b) Quais as abordagens teóricas e as metodologias empregadas? c) Quais as contribuições e a pertinência dessas publicações para a área? d) Em que dialogam com a nossa proposta?

Foi possível analisar, com a primeira pergunta, que as pesquisas sobre os descritores elencados ainda são em número reduzido, o que evidencia a relevância da temática para o campo educacional e a sua contribuição nas discussões sobre o trabalho educativo na Base Nacional Comum para a Formação de Professores da Educação Básica, à luz da Pedagogia Histórico-Crítica.

As pesquisas fundamentadas no referencial teórico da Pedagogia Histórico-Crítica sinalizam questões importantes sobre o perfil docente desejado na atual conjuntura, inspirado no gerencialismo, no pragmatismo, que gera o esvaziamento da profissão docente.

Com o segundo questionamento, apenas no primeiro descritor, foi possível identificar a abordagem teórica, nos demais descritores, não foi possível visualizar a partir do resumo dos trabalhos. Na metodologia adotada, houve predominância da pesquisa bibliográfica e documental.

No que se refere ao terceiro questionamento, notou-se que as pesquisas dialogam com os descritores elencados e seus estudos estão embasando sua compreensão e permitem perceber o que já tem sido discutido, mesmo que alicerçado por outro referencial teórico.

O estado da questão proposto permitiu mapear e dialogar sobre as produções existentes acerca do objeto de pesquisa proposto, mesmo que de forma ainda limitada, já que apenas se utilizou os resumos. A partir das pesquisas encontradas nota-se que mesmo analisando documentos distintos, possuem aspectos universais, ou seja, possuem ideários que correspondem aos mesmos interesses dominantes, na formação de professores.

Além disso, ratificam os índices da relevância do nosso objeto de estudo para o campo educacional, uma vez que são poucas as pesquisas que se propõem estudar o papel do trabalho educativo na BNC-Formação Continuada, a partir da Pedagogia Histórico-Crítica.

Assim, fundamentados pela Pedagogia Histórico-Crítica será possível analisar o objeto de pesquisa como parte de uma totalidade própria, que determina os complexos sociais, entre eles a educação. Somente a partir da compreensão da concepção de trabalho educativo imposta pela formação continuada de professores é possível romper com ideários que favorecem a manutenção da sociedade capitalista.

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n. 1, de 27 de outubro de 2020. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). Brasília, **Diário Oficial da União**, seção 1, p. 103, 29 de out., 2020.

PEREIRA, M. V. M. Fundamentos Teórico-Metodológicos da Pesquisa em Educação: O ensino superior em música como objetivo. **Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 22, n. 40, p. 221-233, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeaba/article/view/7452/4815>. Acesso em: 02 nov. 2022.

LUKÁCS, G. **Para uma ontologia do ser social – II**. São Paulo: Boitempo: 2013.

ROSSI, R.; ROSSI, A. S. **Ciência e Educação Escolar: Um vínculo clássico**. Campo Grande: Editora UFMS, 2022.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras Aproximações**. Campinas – SP: Autores Associados, 2011.

SAVIANI, D. **História do Tempo e Tempo da História: Estudos de Historiografia e História da educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2015.

SILVEIRA, C. S.; THERRIEN, S. M. N. Estudos sobre pesquisa e formação de professores da Educação Básica: a elaboração do Estado da Questão. **Revista Educação em questão**, Natal, v.41, n.27, p. 219-243, jul./dez. 2011.

THERRIEN, J. NÓBREGA-THERRIEN, S. M. Os trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos em Avaliação Educacional**, v.15, n. 30, jul./dez. 2004. Disponível em: <http://jacquestherrien.com.br/wp-content/uploads/2014/06/>. Acesso em: 02 nov. 2022.

TONET, I. A importância do método científico de Marx. **Revista Gesto Debate**, Campo grande, v. 22, n. 02, jan./dez. 2022. ISSN 2595-3109.

Submissão: 12/12/2022. **Aprovação:** 29/11/2023. **Publicação:** 20/12/2023.